

Enfermagem Brasil 2016;15(5):236-7

EDITORIAL

A espiritualidade na atenção à saúde: um tema atual para profissionais e usuários da saúde

Naires Roger dos Reis*, Zaida Aura Sperli Geraldês Soler, D.Sc.**

**Administração de Empresas com atuação em recursos humanos e educação, pós-graduado em Gestão de Pessoas pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas de São Paulo e Gestão Escolar pelo Centro Universitário do Senac, docente nos Cursos de Administração, Gestão e Negócios do Senac, **Obstetriz, enfermeira, mestre, doutora e livre-docente em enfermagem obstétrica, docente da graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu na FAMERP, organizadora e coordenadora de cursos de especialização em enfermagem obstétrica na FAMERP, coordenadora geral do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado Acadêmico – Capes, na FAMERP*

Correspondência: Zaida Aura Sperli Geraldês Soler, e-mail: zaida@famerp.br; Naires Roger dos Reis: nairesreis@yahoo.com.br

Qual a relevância da espiritualidade no contexto da qualidade de vida e humanização no tratamento de pacientes e no âmbito do profissional da área da saúde?

No contexto a que se refere tal questionamento, a área da saúde tem cada vez mais relacionado a espiritualidade à qualidade de vida e humanização tanto nos tratamentos na área da saúde, como também na atuação desses profissionais junto aos usuários e familiares, nas diferentes fases do ciclo de vida e de áreas de atenção em saúde.

A importância da dimensão espiritual reflete-se no aprimoramento do instrumento WHOQOL-100 (*World Health Organization Quality of Life Instrument*) pela Organização Mundial da Saúde, com a inclusão de um domínio abordando religiosidade, espiritualidade e crenças pessoais: o WHOQOL-SRPB/2002 (*Spirituality, Religiousness and Personal Beliefs*).

Também são crescentes as publicações científicas em periódicos de maior impacto de qualificação, o que é indicador da relevância da espiritualidade no processo de manutenção e controle da saúde, bem como da dimensão a ser considerada na qualidade de vida e humanização dos tratamentos, na dimensão multidisciplinar em saúde.

A maior parte dos artigos pesquisados se refere à espiritualidade como fator que auxilia na cura de pacientes com câncer ou doenças terminais, em seus diferentes estágios de evolução. Os autores pesquisados têm como foco de estudo esse tipo de pacientes, pois, devido à situação patológica em que se encontram, são mais suscetíveis ao apego às suas crenças e religiões como modo de enfrentamento ou coping religioso e, por conseguinte, é possível analisar o quanto esse tipo de recurso auxilia no processo de cura ou tratamento. Vale ressaltar que, em todos eles, foram citados os instrumentos de pesquisa em qualidade de vida e a dimensão da espiritualidade.

Outro aspecto em comum é o índice do público pesquisado que se declarou ateu ou não pertencente a nenhum credo ser muito baixo, o que reforça a importância do estudo sobre a interferência da dimensão da espiritualidade na qualidade de vida das pessoas em tratamento, como também nos familiares que acompanham o paciente.

Ainda que no universo científico este seja ainda um tema pouco explorado, necessitando de maior aprofundamento, em diversos artigos científicos na área da saúde, a espiritualidade é relacionada às sensações de bem-estar, autoestima e a fatores psicológicos e biológicos no processo de cura e saúde dos indivíduos. Portanto, faz-se necessário explorar mais o assunto para que se faça valer os benefícios dessa pesquisa.

Há um longo caminho a ser trilhado na pesquisa em relação a como analisar e compreender a importância da dimensão da espiritualidade no processo de promoção da saúde, prevenção de agravos ou enfrentamento de doenças, levando em consideração a qualidade de vida, devido à subjetividade dessa relação e às variáveis que a compõem.

Referências

1. World Health Organization. WHOQOL-SRPB Users Manual Scoring and Coding. [citado 2015 Nov 18]. Disponível em URL: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/77778/1/WHO_MSD_MER_Rev.2012.05_eng.pdf?ua=1
2. Guerrero GP, Zago MMF, Sawada NO, Pinto MH. Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. *Rev Bras Enferm* 2011;64(1):53-9.
3. Brito FM, Costa ICP, Andrade CG, Lima KFO, Costa SFG, Lopes MEL. Espiritualidade na iminência da morte: estratégia adotada para humanizar o cuidar em enfermagem. [citado 2015 Nov 15]. Disponível em URL: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/enfermagemuerj/article/view/10013/7808>.
4. PDQ Supportive and Palliative Care Editorial Board. Spirituality in Cancer Care (PDQ®): Health Professional Version. 2015 Jul 17. In: PDQ Cancer Information Summaries [Internet]. Bethesda (MD): National Cancer Institute (US); 2002.